



**Categoria: Iniciação Científica**

**Agricultura orgânica**

## **Uso de plantas de cobertura do solo na sucessão de cultivos de hortaliças, sob manejo agroecológico**

*Igor Pereira Meireles<sup>1</sup>, Bárbara Fernanda da Silva<sup>2</sup>, Thayane Aguiar de Deco<sup>3</sup>, Ednaldo da Silva Araújo<sup>4</sup>, José Antônio Espindola<sup>4</sup>, José Guilherme Marinho Guerra<sup>4</sup>.*

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Agrobiologia, graduando em Engenharia Florestal, UFRRJ, igor\_psg@hotmail.com

<sup>2</sup>Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Agrobiologia, graduanda em Agronomia, UFRRJ, barbara0204@gmail.com

<sup>3</sup>Estagiária da Embrapa Agrobiologia, graduanda em Agronomia, UFRRJ, thayaneaguiar\_vr@hotmail.com

<sup>4</sup>Pesquisador Embrapa Agrobiologia, ednaldo@cnpab.embrapa.br; jose@cnpab.embrapa.br; gmguerra@cnpab.embrapa.br

A utilização de práticas agroecológicas contribui para a diminuição no uso de insumos industrializados, que aumentam gradativamente os custos de produção e podem contaminar o ambiente e os próprios alimentos produzidos. Uma das práticas agroecológicas de destaque é a sucessão de culturas entre plantas leguminosas, como cobertura do solo, e hortaliças. O uso das leguminosas justifica-se porque elas se associam com bactérias fixadoras de nitrogênio (N<sub>2</sub>) atmosférico. Assim, sendo, o presente projeto tem como objetivo avaliar o desempenho agrônomo da sucessão entre plantas de cobertura do solo e batata-doce e de seus efeitos sobre a qualidade do solo. O experimento foi instalado em novembro de 2011, no campo experimental da Embrapa Agrobiologia. Os pré-cultivos utilizados foram: crotalária juncea solteira, crotalária + milho, feijão-deporco solteiro, feijão-de-porco + milho e vegetação espontânea. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições. Após o manejo dos pré-cultivos (abril de 2012), foi realizado o plantio de batata-doce, em sucessão. Com relação à produtividade de milho verde, nos consórcios, não houve diferença significativa entre os tratamentos, sendo a produtividade média de 3,43 Mg ha<sup>-1</sup>. Isso sugere que, independente da leguminosa utilizada, o retorno econômico com a colheita de milho verde é o mesmo. Entretanto, cabe destacar que, no consórcio crotalária juncea + milho, há necessidade de poda da crotalária, o que acarreta em aumento de mão-de-obra. Esses resultados são preliminares e estão sendo realizadas também análises de laboratório.

### **Palavras-chave:**

transição agroecológica; adubação verde; leguminosas; fixação biológica de nitrogênio.